



## ANÁLISE DAS PROTEÍNAS PLASMÁTICAS EM JUVENIS DE *COLOSSOMA MACROPOMUM* SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICOS EM SISTEMA BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

**PEREIRA; Layana Aparecida Batista**<sup>1</sup>, **REIS; Gleika Tamires Jordão dos**<sup>2</sup>, **SANTOS; Laine Patricia Costa dos**<sup>3</sup>, **LEÃO; Andrya Lopes**<sup>4</sup>, **VIVINE; Graziella**<sup>5</sup>, **CLAUDIANO; Gustavo da Silva**<sup>6</sup>

### RESUMO

O tambaqui, *Colossoma macropomum*, é um peixe nativo da Região Norte e sua rusticidade permite uma fácil adaptação às condições e sistemas de criação. Aumentar a produtividade dessa espécie em sistemas mais sustentáveis e sem o uso de antibióticos é uma das demandas da piscicultura. A tecnologia de bioflocos (BFT), permite a redução da taxa de renovação de água e mantém sua qualidade, devido a ação de microrganismos, e a utilização de probióticos como aditivos, auxilia na melhoria da sanidade animal e/ou na qualidade da água. Informações e conhecimentos acerca dos parâmetros sanguíneos permitem entender o equilíbrio entre a composição química do peixe e sua relação com as características físico-químicas e condições do sistema em que estão inseridos. O presente trabalho teve como objetivo analisar os níveis de proteínas totais, albumina, globulina e a relação albumina/globulina em juvenis de tambaquis criados em sistema BFT, com adição de probiótico multicepas. Foram utilizados 192 peixes, na densidade de 26,67 peixes/m<sup>3</sup>, em 24 unidades experimentais, sob 4 tratamentos (CTL: controle; PR: probiótico na ração; PRA: probiótico na ração e na água; PA: probiótico na água), contendo probiótico com as seguintes cepas: *Bacillus subtilis* (3,4 x 10<sup>9</sup> UFC/g), *Lactobacillus plantarum* (1,2 x 10<sup>9</sup> UFC/g) e *Pediococcus acidilactici* (1,2 x 10<sup>9</sup> UFC/g), seguindo as quantidades recomendadas pelo fabricante (água: 1kg de probiótico/10,000m<sup>2</sup>, a cada 7 dias; ração: 2kg de probiótico/tonelada de ração), no período de 70 dias. Após período experimental, os animais foram desafiados com *Aeromonas hydrophila* (DL50% 9,0 x 10<sup>8</sup> UFC/ml) e o sangue foi coletado após 12 horas do desafio. Os resultados demonstraram que não houveram diferenças significativas (P>0,05) entre os tratamentos. Com base nos resultados observados, infere-se que a inclusão do probiótico no sistema BFT em juvenis de tambaquis desafiados com *A. hydrophila*, não interfere na concentração das proteínas plasmáticas. Devido a isso, sugere-se que outros estudos sejam realizados, testando novas dosagens, tempo de aplicação e cepas do probiótico.

**PALAVRAS-CHAVE:** tambaqui, piscicultura, probiótico multiespécies

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, layana.pbatista@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, andryalopesandrya@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, graziella.vivine@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, gsclaudiano@gmail.com